



SURTO NO ATLÂNTICO

De volta à terra firme

No primeiro dia da operação de desembarque de navio atingido pelo hantavírus, 94 passageiros descem na ilha espanhola de Tenerife e partem imediatamente em voos para países de origem. Infectologista que isolou o HIV não vê motivo para pânico



O hantavírus

É uma família de vírus transmitidos aos humanos por roedores. O encontrado na América pode causar síndrome cardiopulmonar (HCPS); os da Ásia e Europa provocam febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR)



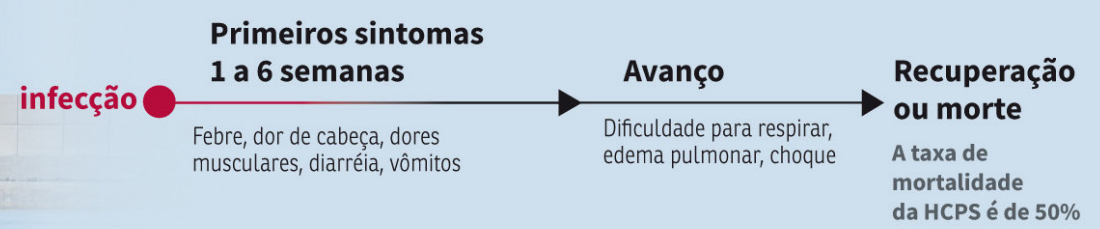
A infecção

A infecção humana, bastante incomum, ocorre por meio da urina, fezes ou saliva dos roedores infectados

A maioria dos hantavírus não são transmitidos entre humanos. A única exceção documentada até o momento é a cepa Andes, presente na América do Sul



OS SINTOMAS APÓS A INFECÇÃO



SEM TRATAMENTO

Não existe vacina nem tratamento específico. A atenção está no acompanhamento clínico e no tratamento das complicações. A intervenção precoce melhora significativamente os resultados.

Fontes: OMS, Centro Nacional de Colaboração para Doenças Infecciosas (NCCID)

Perigo invisível em alto-mar

Conheça a rota do MV Hondius e saiba como a doença se espalhou a bordo

1º/4 - Ushuaia, Argentina
O MV Hondius inicia sua jornada a partir do extremo sul argentino.

11/4
Com 10 dias de viagem, o primeiro passageiro morre no navio.

24/4 - Ilha de Santa Helena
Dezenas de passageiros desembarcam. Corpo de infectado é retirado.

26/4 - África do Sul
Uma segunda vítima morre depois de deixar o navio e voar para a África do Sul.

27/4 - Ilha Ascensão
Um passageiro com sintomas

é levado às pressas para a África do Sul

2/5
Morre a terceira vítima do hantavírus, a bordo do MV Hondius.

3 a 6/5 - Praia, Cabo Verde
Outras três pessoas são retiradas do navio.

Ontem - Tenerife, Ilhas Canárias
O MV Hondius atraca nas Ilhas Canárias e 94 pessoas de 19 nacionalidades deixam o navio.

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de 29 dias no mar e em meio a um surto de hantavírus, 94 passageiros de 19 nacionalidades desembarcaram em Tenerife, nas Ilhas Canárias, e começaram a ser transferidos para países de origem. Os 52 ocupantes restantes do navio de bandeira holandesa MV Hondius deixarão o cruzeiro hoje. “A operação transcorreu com total segurança”, declarou a ministra da Saúde da Espanha, Mónica García, no porto de Granadilla de Abona, na ilha espanhola de Tenerife. Dali, partiram os aviões que devolveram os passageiros do Hondius às suas nações. Com máscaras e usando capas de proteção de plástico, eles foram desinfetados e monitorados, antes de seguirem viagem. As autoridades espanholas informaram que todos estavam assintomáticos.

A repatriação foi realizada a partir do aeroporto de Tenerife Sul, onde aviões ficara de prontidão para recebê-los e decolar imediatamente. Um dos cinco passageiros franceses que retornavam em uma das aeronaves a Paris apresentou sintomas. Além do voo para a França, partiram aviões

para destinos diferentes: Países Baixos (Holanda) — que levou um argentino e um guatemalteco —, Canadá, Reino Unido, Turquia e Irlanda. Os passageiros britânicos do Hondius desembarcaram em Manchester e terão que cumprir quarentena por 72 horas perto de Liverpool.

A operação teve início às 6h30 no horário local (2h30 em Brasília), com a chegada do primeiro bote. Uma hora depois, um integrante do Ministério da Saúde embarcou no MV Hondius para avaliar os ocupantes. Às 9h30, os primeiros passageiros — espanhóis — deixaram o navio. Epidemiologistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) subiram a bordo do MV Hondius para monitoramento.

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor da OMS, emitiu um alerta ao governo do presidente americano, Donald Trump. Segundo ele, a decisão dos EUA de não colocar em quarentena os seus cidadãos retirados do MV Hondius “envolve riscos”. Tedros celebrou o fato de a maioria dos passageiros ter deixado a embarcação e elogiou a excelência técnica das autoridades espanholas.

Durante as quatro semanas de

Jorge Guerrero/AFP



Passageiros do MV Hondius a bordo de ônibus militar em Tenerife

viagem a bordo do MV Hondius, três passageiros morreram após contrair a doença. O navio zarpou de Ushuaia, no extremo sul da Argentina, e tinha como destino a cidade de Praia, no arquipélago africano de Cabo Verde. A primeira morte ocorreu 10 dias após o início da jornada pelo Atlântico. Quinze dias depois, outro passageiro morreu. A terceira vítima morreu menos de uma semana depois.

“Risco muito baixo”

Cofundador e chefe do Comitê de Liderança Científica da Rede de Vírus Gobais, e um dos virologistas que isolou o HIV (vírus da aids) na década de 1980, Robert C. Gallo afirmou ao **Correio** que o risco de contágio do hantavírus que circulou no MV Hondius é “muito baixo”. “Em uma pessoa infectada, no entanto, o vírus pode ser extremamente sério e mesmo letal.

Eu acho...

Freddie Coleman



“A cepa Andes é o único hantavírus conhecido por se transmitir de pessoa para pessoa. Mas, mesmo assim, as taxas de transmissão são baixas e, geralmente, exigem contato próximo. Do ponto de vista da saúde pública, é improvável que se torne uma pandemia ou uma epidemia generalizada. Dito isso, é importante monitorar cuidadosamente todos os indivíduos potencialmente expostos e permanecer cauteloso, enquanto as autoridades de saúde pública continuam suas investigações e esforços de vigilância.”

Robert C. Gallo, infectologista que codescobriu e isolou o HIV, vírus causador da aids, na década de 1980. Cofundador e chefe do Comitê de Liderança Científica da Rede de Vírus Gobais. Diretor do Instituto de Virologia Translacional e Inovação da Universidade do Sul da Flórida

Isso porque ele ataca pequenos vasos sanguíneos e pode superestimular a resposta imunológica, criando uma tempestade de citocinas, algo similar ao que ocorre em infecções virais graves, como o HIV”, explicou Gallo, 89 anos, também diretor do Instituto de Virologia Translacional e Inovação da Universidade do Sul da Flórida.

Gallo disse concordar com a avaliação da OMS de que não há motivo para grande preocupação com a

transmissão global generalizada. “O risco para o público em geral permanece baixo. No entanto, quando a fonte de infecção é conhecida, é importante identificar e monitorar cuidadosamente os indivíduos expostos e garantir que os pacientes infectados recebam atendimento médico precocemente, principalmente antes que a infecção progrida para um comprometimento grave dos pulmões ou vasos sanguíneos”, observou.

ORIENTE MÉDIO

Proposta do Irã é "inaceitável", diz Trump

A guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã segue sem uma solução diplomática e parece esbarrar em demandas irreconciliáveis. O presidente norte-americano, Donald Trump, rejeitou a resposta de Teerã à proposta de paz de Washington, a qual classificou como “totalmente inaceitável”. “Acabo de ler a resposta dos chamados ‘representantes’ do Irã. Não gosto. Totalmente inaceitável”, escreveu o líder republicano em sua plataforma Truth Social.

Até o fechamento desta edição,

não tinham sido divulgados detalhes da contraproposta iraniana. Por sua vez, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou que a guerra “não terminou” e exigiu a retirada do urânio enriquecido da república islâmica. “Ainda resta material nuclear — urânio enriquecido — que precisa ser retirado do Irã. Ainda há instalações de enriquecimento que devem ser desmanteladas”, disse o chefe de governo do Estado judeu.

“A República Islâmica do Irã enviou, por meio de um mediador

paquistanês, sua resposta ao último texto proposto pelos Estados Unidos para pôr fim à guerra”, confirmou, antes da reação de Trump, a agência oficial de notícias Ima, sem dar mais detalhes. A agência destacou que a resposta do Irã se concentra em “pôr fim à guerra e garantir a segurança marítima” no Golfo e no Estreito de Ormuz. Em extensa publicação na Truth Social, Trump acusou a república islâmica de “rir” dos Estados Unidos. “Eles não vão rir mais!”, acrescentou, sem dar mais explicações.

O presidente americano pressionará o colega chinês, Xi Jinping, sobre a questão do Irã quando visitar Pequim na próxima semana, declarou um alto funcionário de seu governo. A China é um grande comprador do petróleo iraniano. Em entrevista gravada durante a semana e divulgada ontem, o republicano afirmou que precisaria de apenas duas semanas para atacar “cada um dos alvos” restantes no Irã e acrescentou que o país persa está derrotado “militarmente”.

Moderação

O porta-voz da Comissão de Segurança Nacional do Parlamento iraniano, Ebrahim Rezaei, advertiu os EUA contra qualquer ataque a embarcações nas águas do Golfo e afirmou que a moderação do Irã chegou ao fim. “Nossa moderação terminou a partir de hoje. Qualquer ataque contra nossas embarcações desencadeará uma resposta iraniana forte e decisiva contra navios e bases americanas”, escreveu Rezaei na rede social X.

Vários alvos no Golfo Pérsico foram atingidos por ataques, ontem, incluindo um cargueiro que navegava em direção ao Catar. O Ministério da Defesa do Catar informou que um drone ao nordeste do porto de Mesaieed. Por sua vez, os Emirados Árabes Unidos acusaram o Irã de ser responsável por um ataque que teve como alvo seu território. Da mesma forma, o Kuwait relatou uma tentativa de agressão que foi neutralizada.